

# LITERATURA



PROF. LEÃO





**PROFESSOR LEÃO – ENEM 2016**



A área de conhecimento de Linguagens e Códigos é dividida entre língua portuguesa, língua estrangeira (inglês ou espanhol), literatura, arte, educação física e tecnologias da informação e comunicação. De acordo com o levantamento realizado, na história do Enem o conteúdo mais cobrado em **língua portuguesa** foi **variação linguística**, que apareceu em 87 das 470 questões aplicadas entre 1998 e 2014.



#SOU  
FATO



**APROVADO DE**  
**FATO**  
WILLIAM CAMPOS (MEDICINA UNIVAG)



No caso de **Literatura**, disciplina que apresentou a terceira maior taxa de erros no Enem 2014, das 99 questões aplicadas desde 1998, 15 cobravam o tema interpretação de poemas. **Em 33,3% das questões históricas de literatura os estudantes deveriam ser capazes de relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário, sendo essa a habilidade mais exigida em literatura desde 1998.**

Utilizando os últimos dados fornecidos pelo Inep, referentes ao Enem 2015, foi possível identificar as três disciplinas com mais questões erradas pelos candidatos, sendo elas química, que apresentou apenas 16,5% de acerto (de 18 questões aplicadas), física, com 18,1% de acerto (de 14 questões aplicadas) e **literatura**, com 21,3% de acerto (de 6 questões).





WOLFFSBERG

DIY

Donny Osmond

MICHAEL  
CROTTEN

LOAN FOSTER

PANTONY

KING STRAUB

MILKERS

JO NESBO



## Competência de área 5

Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

# H15

**Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.**



## Logia e mitologia

Meu coração  
de mil e novecentos e setenta e dois  
já não palpita fagueiro  
sabe que há morcegos de pesadas olheiras  
que há cabras malignas  
que há cardumes de hienas infiltradas  
no vão da unha na alma  
um porco belicoso de radar  
e que sangra e ri  
e que sangra e ri  
a vida anoitece provisória  
centuriões sentinelas  
do Oiapoque ao Chuí.

O título do poema explora a expressividade de termos que representam o conflito do momento histórico vivido pelo poeta na década de 1970. Nesse contexto, é correto afirmar que



- a) o poeta utiliza uma série de metáforas zoológicas com significado impreciso.
- b) “morcegos”, “cabras” e “hienas” metaforizam as vítimas do regime militar vigente.
- c) o “porco”, animal difícil de domesticar, representa os movimentos de resistência.
- d) o poeta caracteriza o momento de opressão através de alegorias de forte poder de impacto.
- e) “centuriões” e “sentinelas” simbolizam os agentes que garantem a paz social experimentada.

# H16

**Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.**



## Prefácio interessantíssimo

Leitor:

Está fundado o Desvairismo. Este prefácio, apesar de interessante, inútil. Alguns dados. Nem todos. Sem conclusões. Para quem me aceita são inúteis ambos. Os curiosos terão o prazer em descobrir minhas conclusões, confrontando obra e dados. Para que me rejeita trabalho perdido explicar o que, antes de ler, já não aceitou. Quando sinto a impulsão lírica, escrevo sem pensar tudo que meu inconsciente me grita. Penso depois: não só para corrigir, como para justificar o que escrevi. Daí a razão deste Prefácio interessantíssimo. [...] Que Arte não seja porém limpar versos de exageros coloridos. Exagero: símbolo sempre novo da vida como sonho. Por ele vida e sonho se irmanaram. E, consciente, não é defeito, mas meio legítimo de expressão. [...]

Reconhecendo os procedimentos de construção do texto modernista e relacionando as informações contidas no “Prefácio interessantíssimo”, que tem por objetivo expor e defender princípios de caráter coletivo e definir a estética modernista, pode-se dizer seguramente que Mário de Andrade escreveu

- a) uma carta aberta.
- b) um ensaio literário.
- c) uma resenha crítica.
- d) um manifesto.
- e) um artigo de opinião.

# H17

**Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.**



## Canto IV

### Navio negreiro

Era um sonho dantesco... o tombadilho  
Que das luzernas avermelha o brilho.  
Em sangue a se banhar.  
Tinir de ferros... estalar de açoite...  
Legiões de homens negros como a noite,  
Horrendos a dançar...  
Negras mulheres, suspendendo às tetas  
Magras crianças, cujas bocas pretas  
Rega o sangue das mães:  
Outras moças, mas nuas e espantadas,  
No turbilhão de espectros arrastadas,

Em ânsia e mágoa vãs!  
E ri-se a orquestra irônica,  
estridente...  
E da ronda fantástica e  
serpente  
Faz doudas espirrais...  
Se o velho arqueja, se no chão  
resvala,  
Ouvem-se gritos... o chicote  
estala.  
E voam mais e mais...

Castro Alves

**“Navio negreiro” é um dos principais poemas da chamada Geração Condoreira do Romantismo brasileiro e foi escrito em 1868, 18 anos após a promulgação da Lei Eusébio de Queiroz, que proibia o tráfico negreiro. Observando ao longo da história da literatura brasileira, outros autores também se interessaram por temas sociais, como comprova**

a) a obra de Cecília Meireles, sempre preocupada com a realidade cotidiana e o compadecimento com os desvalidos.

b) a obra de Augusto de Campos, que voltava-se para uma preocupação com a poesia e com a realidade concreta.

c) a obra de Álvares de Azevedo, escrita também no período do Romantismo e marcada por forte visão crítica.



d) a obra de Lima Barreto, cronista e romancista carioca que retratou a vida dos habitantes do subúrbio de sua cidade e ironizou os desmandos do poder no país e os vícios das elites.

e) a obra de Guimarães Rosa, principal representante do regionalismo social da década de 1930, também chamado de segunda fase do Modernismo brasileiro.



**BOA  
PROVA!**